

Conselhos ás mulheres

(Continuação)

O AR PURO

O ar puro, o grande ar e absolutamente necessario aos nossos pulmões.

É pois muito salutar o respirar-o nos campos tantas vezes quãmas for possível, ou, em falta dos campos, nos grandes jardins publicos onde o ar está carregado de perfumes benéficos.

É necessario dar-lhe entrada em casa e permittir igualmente ao sol que entre a vontade pelas janellas inteiramente abertas. Toda a peça em que se vive deve ser arejada e inunlada de sol, caso a isto se preste, uma boa hora por dia, pelo menos, ou muito mais tempo se for possível.

O ar, a provisão de oxigenio deve ser renovada todas as manhãs, mesmo nos tempos os mais rudes. Durante o estio é convenien nuncia fechar as janellas, mas lizem que nesse caso é bom dormir com uma ligeira venda sobre os olhos.

A sua sabida da escola, onde o ar é por força viado pela aglomeração de alumnos ou alumnas em um espaço limitado, convem deixar as crianças passarem a vontade para fazer-lhes beber o ar puro e desembarcar-lhes os pulmões do acido carbonico absorvido durante as horas de estudo e que pôde causar devastações nos pequeninos feitos.

Admitta-se ile que tantas meninas e mesmo moças tornem se amemicas, nas classes ricas onde as condições de hygiene são melhores, parece, que nas classes medias. Esquecem-se ile que essas moças e essas meninas passam longas horas no baile e no theatro, em um ar empestado que produz uma lenta asphyxia. D'ahi resultam a pobreza de sangue e as côres pallidas; a perda das forças e essa languidez que a mocidade não devia conhecer.

Continua

BARONE STAFFE.

A aza

(Continuação)

Detenham-nos alguns momentos nas sollemes passagens, em que a vida incerta parece oscillar ainda, em que a propria natureza, parece interrogar a si propria, tatear sua vontade. Será *parece ou manifero?* diz consigo mesmo o ser; hesita e fica peixe de sangue quente, e a boa r' dice tribu das phocas.

Serei *passaro ou quadrupede?* Grande questão, hesitação perplexa, longo combate e variado. Todas as perspectivas são contadas, as soluções diversas dos problemas ingeniamente apresentatos, realisados, por seres bizarros, como o ornithorynco que só terá de passar o bico, como o pobre mórcego, ser innocente e

terno em seu ninho de familia, cuja forma inleicisa faz a penuria e o infortunio. Nelle vê-se que a natureza procura a aza, e só encontra uma membrana velada, hurrilante que contudo exerce a função de aza.

« Eu sou passaro v'ede as minhas azas.» Mas a aza mesmo não faz o passaro.

Collocai-vos no centro do Museo de Paris e muito perto do relógio. Ahí veréis, á esquerda, o primeiro rendimento da aza no maneta do polo austral, e em seu irmão peregrino boreal, mais desenvolvido um grão. Barlataças escansosas, cujas pennas luzentis lembram o peixe muito mais que o passaro. Sobre a terra é um inferno; a terra é difficil para elle; o ar impossivel.

Não o lamenteis em demasia. Sua providente mã o destino aos inares dos polos, onde elle puoco terá que caminhar. Vestem cuidadosamente com um bello capote de gordura e com roupas impermeaveis. Ella quer que elle sinta calor, no gelo. Qual é o melhor meio? Pa ere que ella tenha hesitado, tateado; ao lado do maneta vê-se uma tentativa de um outro genero, mas não inenos admiravel e mo precaução materna: é um *gorlan* que eu não vi em outro museu, vestido como um quadrupede, com uma especie de pelle de cobra, porém, mais lizente talvez, no animal vivo, e certamente impunctravel á aqua.

Para pôr juntos os passaros que não voam, seria preciso approximar me do navegador do deserto, do passaro-camello, da avevruz analoga ao proprio camello por sua estrutura interior.

Pelo menos, se sua aza esboçada não pôde erguel-a da terra, ajuda-a poderosamente a caminhar, a

L. T. PIVER em PARIS
 IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO
CORYLOPSIS DO JAPAO

salão
 EXTRACTO
 ACO. TOULONADA
 LOTION

so CORYLOPSIS DO JAPAO PÓ DE AROZ
 so CORYLOPSIS DO JAPAO BRILHANTINA
 so CORYLOPSIS DO JAPAO OLEO
 so CORYLOPSIS DO JAPAO FOLHA
 so CORYLOPSIS DO JAPAO



NINON DE LENCIOS

caracteria da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epl derme. Já passava 60 annos e conservava-se joven e bella, atrairdo sempre os pedacos da sua certidao de baptismo que rasgava a cara do Tempo, cuja folce embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. « Muito verde ainda! » via-se obrigado a dizer o velho falante, como a esposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e gortia laceira japonesa conuara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez p.rts da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, Rue du 4 Septembre, 34 à PARIS.**

Esta casa tem-no á disposição das nossas elegantes, sob o nome de **VERITABLE EAU DE NINON**, assim como as receitas que d ella provém, por exemplo, o

DUVET DE NINON
 pó de arroz especial e refrigerante
 Le Savon Crème de Ninon
 especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alterar a.

LAIT DE NINON
 que dá alvura desmanchante ao peçoço e aos hombros.
 Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

LES COULEURS NATURELLES
 que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e exist em 12 cores;

ARVE NOURRISSIERE
 que augmenta, engressa e bruns as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POJORE MANOGERMALE OE NINON
 para unura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem atizar e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

PARFUMERIE EXOTIQUE
E. SENET
 35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA de duque, de príncipe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, elias, acastina a epiderme, impede e destróe os frieiros e os rachos.

UM NARIZ PICADO de pequenas horbulhas ou com cravos torna a receber sua branura primitiva e suas côres lisas por meio do **Anti-Bolbus**, producto sem igual e muito contrafeito.

o CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÕES
Para ser bella e encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS
 Fazem-se crescer e corralos empregando-se **L'Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e que lizem brancos.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS
 Os dentes estragados, amole-os e branqueie-os com **L'Eluxir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella.**

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Sep. em. c. Paris.



Espartilhos de M^{mes} de VERTUS Sœurs
 Forma modificada para as **Modas de Pariz, 1895**
 Sobre tudo evitar as **Contrefacções**
 Exigir a medalha de garantia.

XAROPE DELABARRE
(DENTIÇÃO)

Xarope sem narcotico recommanadado ha ja 20 annos pelas medicos. Facilita a sahida dos dentes, e em ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Egija-se o **Carimbo official e a assignatura Delabarre.**

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Pariz
 e em todas as pharmacias

PAPEL E CIGARROS
ANTI-ASTHMATICOS
 de Bin BARRAL

Recommandados pelas summidades medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura da **ASTHMA**, das **OPRESSOES**, das **ENXAQUECAS**, etc. 16 ANOS DE SUCCESOS.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Pariz
 e em todas as pharmacias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O
VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS
 Engenho a Assignatura **ALBESPEYRES** no LADO VERDE
FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faub. St-Denis, PARIS
 e as primeiras PHARMACIAS

CRÈME SIMON
 PARA
 conservar ou dar ao rosto
FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.



Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON.**

Os **PÓS de Arroz SIMON** e o **SABONETE Crème Simon**, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
 PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Calletereiros.
 Desconfiar das Imitações.

festavel sobre qualquer dos outros povos, sendo raro aquelle que não experimentou o vigor das suas armas, e a sua ininterrupta escola pratica de guerra, posta em accção em todo o mundo; creou generaes eminentes de que Cesar foi a culminação mais brilhante.

E no entanto, os seus utensilios de guerra, comparados não já com os instrumentos de hoje, mas por exemplo, com os do século XVI, chegam a parecer inoffensivos. Uma simples companhia de guerra hoje era sufficiente para destruir uma legião inteira!

O projectil, ferindo e desconcertando o inimigo á distancia é o instrumento por excellencia de guerra moderna, vindo de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento desde a Idade Média, nobre herdeira dos Tyntantinos e dos orientaes. O legionario romano tinha apenas como projectil o pilum, de bem pequeno alcance, e os dardos do arco e da besta, de insignificante penetração.

Antes dos romanos, outros povos tinham contribuido para os progressos da arte da guerra; Sparta foi um permanente quartel militar; os gregos e os persas, nas suas tremedidas luctas fizeram avançar a arte militar por uma forma navel; as vantagens da cavallaria persa nas guerras fizeram com que já na guerra de Peloponeso essa arma se apresentasse perfeitamente organizada, de ambas as partes: entre os athenienses tacticos como Iphicrates, Canis e Timotheo, introduziram melhoramentos importantes, allegando as tropas creando a infantaria mixta dos *pelastes* munidos d'um escudo mais pequeno, estabelecendo um bom serviço de postos avançados, e inaugurando outros serviços que caracterisam um exercito, na verdadeira accepção da palavra.

No banho

Vae entrar n'agua. As ondas, mansamente recuam pouco e pouco, respeitadas e o mar, calmo e sereno — mar de rosas, dobra a cerviz ante ella, reverente.

Nada longe. Onde passa luminosas estrias deixa com um refrigilente meteorico, cortando de repente a espessura das nuvens tenebrosas.

Esparsa a cabelleira scintillante, doura o sol, resurgindo no levante, aureola fulgurissimamente formidando...

E, quem a vi assim, logo a compara a uma flor colossal, extranha o raro, sobre as ondas serenas fluctuando...

(Do *Romance de Amor*)

ALBERTO MACAIE.

CHRONIQUETA

22 de outubro de 1897.

Politica, politica e mais politica!

Realizaram-se as «convenções» dos partidos governista e opposicionista para escolha do futuro presidente e do futuro vice-presidente da Republica, elegiveis em 1º de Março de 1898.

O governo escolheu o Dr. Campos Salles e o senador Rosa e Silva; a opposição os senadores Lauro Sodré e Fernando Lobo.

Parece-me que essas convenções foram prematuras: d'aqui até lá temos 1800 dias diante de nos, e sabe Deus quantas voltas dará, durante esse tempo, o kaleidoscopio da politicagem nacional!

O grande caso é que em ambos os arraiaes ha decontentes que de modo algum se conformam com taes escolhas. O que fór sonar.

Para acompanhar o movimento feminista, que actualmente se opera em todo o mundo civilisado, a distincta poetiza D. Prescilianna Duarte acaba de fundar em S. Paulo uma revista, a *Mensageira*, dedicada ás senhoras brasileiras.

Recebi o 1º numero dessa revista, o qual offerece muito boa leitura, quer em prosa quer em verso, e fico ansioso pelos demais, que serão publicados de quinze em quinze dias.

Recommendo a *Mensageira* ás formosas leitoras da *Estação*, que têm nessa nova e interessante revista a melhor defensora do seu sexo e das prerogativas que o egoismo barbato dos homens lhe tem negado.

Deni muito que fallar a morte de Paula Ney, uma das physionomias mais populares do Rio de Janeiro.

Creio que todas as minhas leitoras desta capital

conheceram, pelo taenoz de vista, esse extraordinario bohemio, que reunia a um talento vigoroso e a uma fantasia exuberante um coração de ouro onde se abrigavam a l'rga todos os bons sentimentos.

Peço encarecidamente ás minhas leitoras que não deixem de concorrer com o seu piedoso obolo para a familia do morto.

ELLY, O HERÓE.

THEATROS

22 de Outubro de 1897.

Tem estado muito fraxo o movimento theatral. Alem dos *Caféens*, o drama de A. Lopes Cardoso, representado no Sant'Anna, nenhuma novidade houve digna de menção.

A peça e bem feita e deixa boa impressão, mas o publico, *et pour cause*, tem deixado o theatro vasio principalmente os camarotes. A empresa trata de substituir os *Caféens* por uma peça maritima, o *Naufragio do Colombo*.

No Apollo as representações da *Filha do inferno* tornam interrompidas pela retirada da actriz-cantora Ismenia Matteos, logo substituido pela actriz-cantora Londina Orlan.

Emquanto aquella magia não volta á scena, a empresa tem lançado mão do velho repertorio, *Champfagnol, Zoé*, etc.

No Recreio aprromptase activamente outra magica, a *Coroa de fogo*, de que nos dizem maravilhas.

E nada mais!

ditosa morte

Eu desejo morrer junto á janella
Que der para um jardim bem aromado;
Quero o ether litar, illuminado
Da doce luz crepuscular, tão bella!

Os filhos em piedosa sentinella
Perto de mim, Sobre uma mesa, ao lado.
Flores, livros, paineis... o que hei amado...
E ainda um resto de pão n'uma escudella.

Quero sentir o olhar da filha airosa
A errar de mim para o gentil marido
N'uma expressão de dor angustiosa.

E ainda depois que esta alma houver partido
Quero entre as minhas mãos as mãos da esposa
E o seio della no peito meu unido.

Nichteroy.

A. A.

COMPENDIO ELEMENTAR

DE

MUSICA

PARA USO

Das classes numerosas no Gynnasio Nacional, do Asylo das Orphãs, da Sociedade Amante da Instrução e das Escolas Primarias etc.

POR M. J. TEIXEIRA

Professor de Musica Vocal no Gynnasio Nacional

Extrahido dos ELEMENTOS DE MUSICA, obra do mesmo auctor, approvada pelo Conselho Director da Instrução Primaria e Secundaria, e adoptada pelo Governo para uso dos alumnos do Externato Gynnasio Nacional e das Escolas Primarias

Segunda edição correcta e augmentada

A' VENDA NA

Livraria A. Lavignasse F.º & C.

7, RUA DOS OURIVES, 7

RIO DE JANEIRO

MOSAICO

Haverá expressões mais logicas que os suspiros e as lagrimas de uma mulher bonita?

Uma mulher com quem sympathisamos é um crierdo que temos para o futuro. Os credores são insupportaveis.

Os olhos bonitos em um rosto são o mesmo que a eloquencia em um discurso.

A maior parte das mulheres perde em deixar-se ver se o que muito ganharia em occultar.

O agradador tem uma arte que as mulheres bonitas nascem sabendo, e que as feias estudam eternamente e rara vez aprendem.

Haverá amizade mais viva que a de uma mulher que não tem nem amante, nem amores?

O objecto que a mulher feia mais odeia é o espelho.

Uma mulher tola que ama, é mais habil que um homem espirituoso que não ama.

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40 Rua Bonaparte PARIS



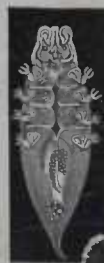
Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a *Anemia, Chlorose* e todos os casos em que se trata de combater a *Pobreza do Sangue*.

Cravos Pretos do Rosto

(COMÉDONES)

EAU PASTOR

Efficacissima e de todo inofensiva, faz desaparecer os CRAVOS PRETOS DO ROSTO, que se manifestam nas azas do nariz, na testa, nas faces e são occusimados pelos DEMODEX, esses parasitas são contagiosos: macham, salpicam e furam a tez.

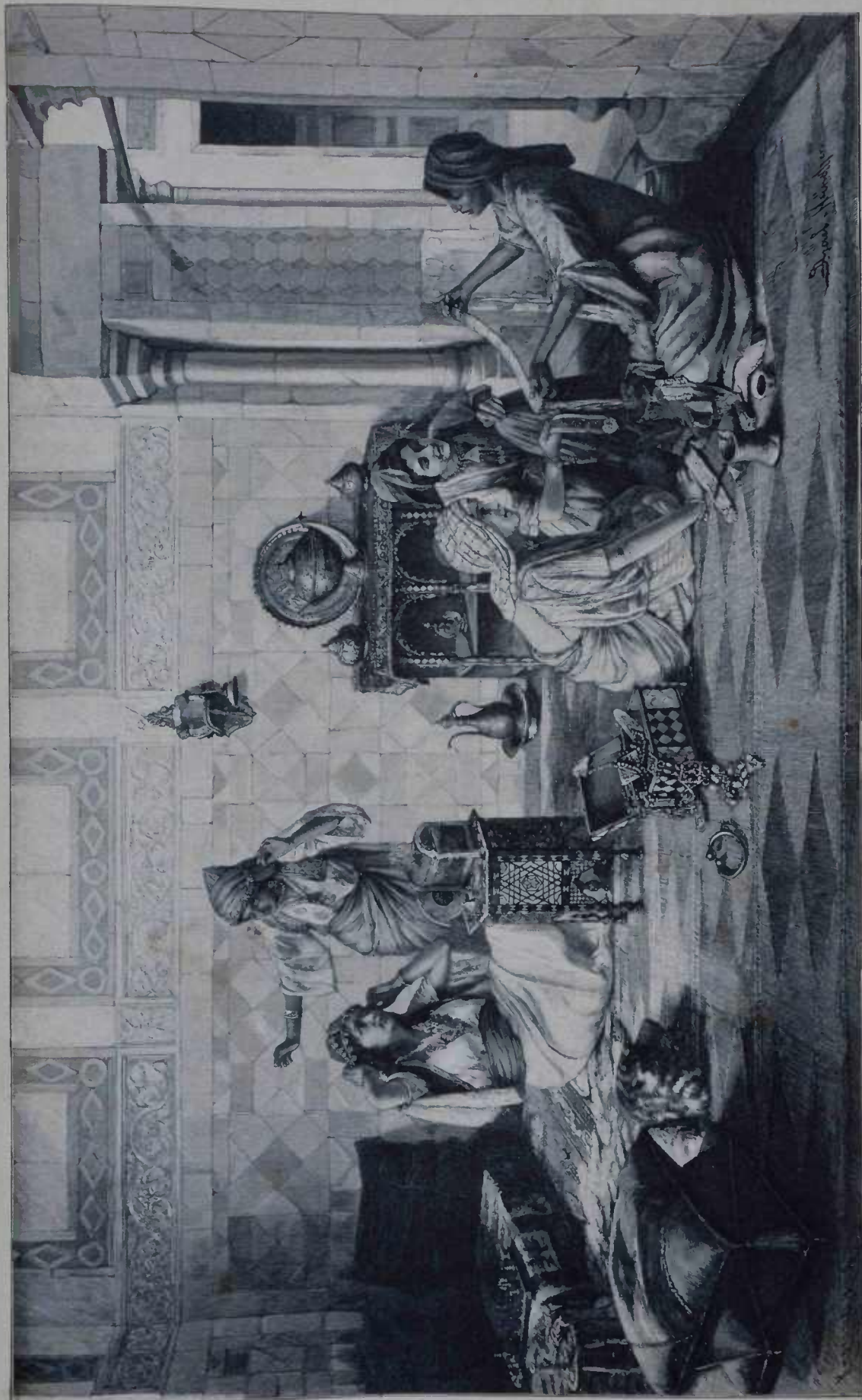


DEMÓDEX Visto com o microscopio

NOTA.—A grande quantidade da EAU PASTOR hoje universalmente empregada, fez com que apparecessem alguns raris productos similares, sem efficacia alguma e que convém evitar com o maior cuidado.

Deposito: PHARMACIE DE LA TOUR 66, RUE DE LA POMPE, PARIS

Encontra-se na mesma pharmacia: **Vinagre Pastor** O melhor vinagre para tonificar, unteu que purifica e torna alva a cutis sem causar irritação. **Savon Pastor** de extracto de farello concentrado. Este sabão é superior a todos os sabões de Pharmacias pela maciez que dá a pelle.



A MERCADORA NO HAREM QUADERNO DE D. ISRAEL

Para uma mulher a presença mais importuna é a do homem que já amou e que agora aborrece.

Mulher e verso

A amizade que liga o homem à mulher tem depressa muda de nome

Ha entre a mulher e o verso Co-relação, sympathia. Pois que são deste universo — A graça, o encanto, a poesia.

Para o homem, a mais bella qualidade da mulher é o sexo. E vice-versa.

O verso, entenda-se, lindo; A mulher, se entenda, bella; Que encanto suave, infundo. Que graça em seu se'r revela.

Um dia disseram a Mlle. Scudery que Versailles era um lugar encantado.

Ha, porém, versos mal feitos Bem communs, infelizmente... E dizem certos senhores Que tem sogra impertinente.

Não duvido, respondeu ella, quando la estiver o encanto.

Que ha mulheres tão chamadas Que matão a fogo lento; De linguas envenenadas, De genio fero e birrento...

Ella alludia ao rei.

Haverá versos, oh! magua!; Também os ha neste mundo Que são como carga d'agua; D'agua, não; de lodo imundo.

Eu tinha entre minhas mãos um dia, diz Ménage, uma das mãos de Mme de Sevigné Quando ella se re-tornou disse-me Pelletier: « Eis a mais bella obra que te tem sahido das mãos.

Mas de tres versos não trato, Não trato de umas taes furias Ellas são um desatocão. Elles são pra o bello injuria.

O sr. de Luxembourg tendo sabido disso respondeu:

Eu trato de versos, leitora. De ti, verso peregrino! Vos tão meiga e seductora, Elle cantante, divino!

Como é que elle sabe que em son corcunda? elle nunca viu-me pelas costas.

GUIL-MAR.

Um conselheiro dizia a um amigo.

AS NOSSAS GRAVURAS

Se eu tivesse alguma cousa boa convidar-te-hia para jantares commigo.

A mercadora no Harem

O credo que o acompanhava, acudio muito depressa.

Costuma-se citar as cidades de Constantinopla, de Napoles e Lisboa, como sendo as cidades mais bem situadas da Europa, dando-se porém sempre preferença à primeira citada, pois nenhuma das outras exprime tanto os viajantes como a incomparavel

Sr. conselheiro, V. Ex. tem uma cabeça de porco.

Moldes Cortados

Um conselheiro dizia a um amigo.

N. 20 — Paleto meio-justo 15000. N. 57 — Seta. 18000. Pelo correio 13300

Se eu tivesse alguma cousa boa convidar-te-hia para jantares commigo.

O credo que o acompanhava, acudio muito depressa.

Sr. conselheiro, V. Ex. tem uma cabeça de porco.

Um conselheiro dizia a um amigo.

Se eu tivesse alguma cousa boa convidar-te-hia para jantares commigo.

O credo que o acompanhava, acudio muito depressa.

Sr. conselheiro, V. Ex. tem uma cabeça de porco.

Um conselheiro dizia a um amigo.

Se eu tivesse alguma cousa boa convidar-te-hia para jantares commigo.

O credo que o acompanhava, acudio muito depressa.

Sr. conselheiro, V. Ex. tem uma cabeça de porco.

AS MÃES DE FAMÍLIAS

PILULAS DE NECTANDRA AMARA

RECURSO AL ALCANCE DE TODOS OS DOENTES DO ESTOMAGO E INTESTINOS

São bastante os seguintes importantes communiqueções do Ex. presidente da Câmara Municipal da S. João Marcos, Estado do Rio de Janeiro...

S. João Marcos, 11 de Julho de 1897 — Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda...

S. João do Pico, 12 de Fevereiro de 1897 — Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda...

Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda, Cuchreiro do Itapourim, Estado do Espirito Santo, 4 de Abril de 1897...

Alcuberga, Estado do Maranhão, 2 de Abril de 1897 Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda...

Mostrando communiqueções a grande efficacia das pilulas de Nectandra Amara...

N. B. — As Pilulas de Nectandra Amara, remédio Paulista...

Para o preparo do leite, para dactilographia, para fricções de portulaca...

ENJOÓ DE MAR

ADMIRAVEIS RESULTADOS

São constantes as communiqueções e attestações como os seguintes, que justificam a extraordinaria efficacia da Nectandra Amara...

Em 7 de corrente um negociante de S. Paulo nos escreveu o seguinte...

Em 19 de Maio próximo passado o distinto medico Dr. Euzebio Pinto sobre as applicações e observações, que fez a bordo do paquete Osiris...

Em 9 de Outubro de 1895, o chirurgião do Corpo do Sando da Armada, Dr. Henrique Mangoni nos escreveu o seguinte...

Em 17 de Agosto de 1895, o Sr. Laacand nos escreveu o seguinte...

Em 15 de Outubro de 1895, o Km. Dr. Para Leite nos escreveu o seguinte...

N. B. — Os preparados de Nectandra Amara, remédio Paulista, traçam para facilitar a sua boa preparação...

Em 15 de Outubro de 1895, o Km. Dr. Para Leite nos escreveu o seguinte...

N. B. — Os preparados de Nectandra Amara, remédio Paulista, traçam para facilitar a sua boa preparação...

Em 15 de Outubro de 1895, o Km. Dr. Para Leite nos escreveu o seguinte...

N. B. — Os preparados de Nectandra Amara, remédio Paulista, traçam para facilitar a sua boa preparação...